

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

JANEIRO – SETEMBRO/2007

Fortaleza-CE
Outubro/2007

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de Setembro de 2007.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Marcos Costa Holanda
Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

1	BALANÇA COMERCIAL,	4
2	DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES,	5
2.1	Exportações Cearenses no Contexto Nacional,	5
2.2	Exportações Cearenses por Produto,	6
2.3	Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais,	7
2.4	Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos,	9
2.5	Empresas Exportadoras,	10
3	DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES,	11
3.1	Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais,	13
3.2	Origem das Mercadorias,	14
3.3	Empresas Importadoras,	16
4	CONSIDERAÇÕES GERAIS,	16
	ANEXO 1,	18

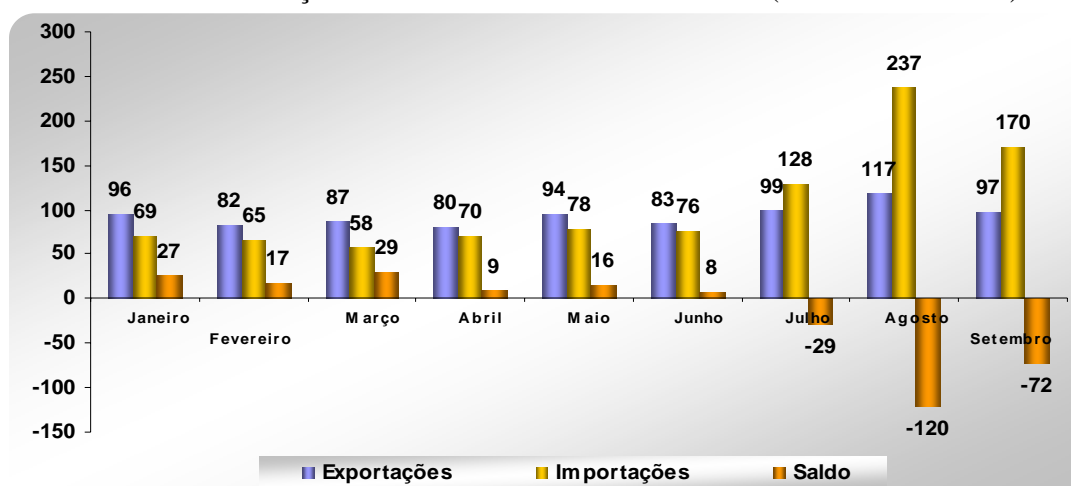
1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses, em setembro de 2007, registraram o valor de US\$ 97,3 milhões, bem abaixo do registrado em agosto do mesmo ano, refletindo uma queda de 16,8%. Em termos absolutos, as exportações cearenses diminuíram US\$ 19,6 milhões. Isso representa uma freada no crescimento das exportações cearenses observada desde o mês de junho. O valor das importações cearenses foi de US\$ 169,5 milhões, registrando uma queda de 28,44% em setembro de 2007 comparada ao mês de agosto. Em termos absolutos, a queda das importações foi de US\$ 67,3 milhões tendo o mês de setembro registrada a segunda maior importação no ano. Apesar dessa queda, as importações ainda superaram as exportações cearenses pela terceira vez no ano apresentando um saldo comercial negativo no mês de setembro de US\$ 72,1 milhões bem abaixo do saldo negativo de agosto que foi de US\$ 119,9 milhões, mas ainda superior ao saldo negativo de julho que foi de US\$ 28,5 milhões. (Gráfico 1).

No acumulado de janeiro a setembro, as exportações cearenses somaram US\$ 835,1 milhões e as importações US\$ 949,4 milhões, resultando num saldo comercial negativo acumulado de US\$ 114,2 milhões. O valor das exportações no acumulado de 2007 foi maior em 15,92% e o valor das importações foi maior em 30,09% ambos comparados com o mesmo período de 2006. Já o saldo comercial acumulado negativo apresentou um crescimento de 1.112,6%, em 2007, quando comparado ao mesmo período de 2006.

Quanto à balança comercial brasileira, as exportações somaram US\$ 116,5 bilhões de janeiro a setembro de 2007, ou seja, um crescimento de 15,49% sobre igual período de 2006. As importações alcançaram US\$ 85,6 bilhões, elevando-se em 28,35%, em relação ao período de janeiro a setembro de 2006. Estes resultados fizeram a balança comercial brasileira obter um superávit de US\$ 30,9 bilhões, valor um pouco abaixo do que foi registrado entre os meses de janeiro a setembro de 2006 (US\$ 34,2 bilhões).

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – Jan-Set/2007 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

As exportações brasileiras foram lideradas pelo estado de São Paulo (US\$ 37.819 milhões), que concentrou 32,44% do valor exportado no acumulado de janeiro a setembro de 2007. Minas Gerais com 11,50% e Rio Grande do Sul com 9,41% ocuparam o segundo e o terceiro lugar, respectivamente. O valor das exportações desses três estados juntos correspondeu a 53,34% do valor das exportações brasileiras entre os meses de janeiro e setembro desse mesmo ano. Os estados que registraram as maiores taxas de crescimento acumulado nas exportações, em 2007, comparados com o mesmo período de 2006, foram: Sergipe (114,1%), Goiás (37,7%) e Mato Grosso do Sul (35,8%). Dos 27 estados da federação, cinco apresentaram queda no valor exportado acumulado: Amazonas (-37,2%), Roraima (-34,9%), Tocantins (-19,7%), Acre (-14,8%) e Amapá (-9,1%). O Rio Grande do Norte que havia apresentado queda no acumulado até agosto (-3,4%) recuperou-se com crescimento de 0,2% no acumulado janeiro a setembro de 2007.

O Ceará registrou crescimento acumulado das exportações de 15,9%, ou seja, décimo quinto maior crescimento do período. Com esse desempenho manteve sua posição no *ranking* dentre os estados brasileiros ocupando o 14º lugar com participação de 0,72% do valor vendido pelo país entre os meses de janeiro a agosto de 2007. Vale salientar que as posições no *ranking* dos estados exportadores brasileiros no acumulado de janeiro a setembro desse ano não sofreu nenhuma alteração.

Quanto a Região Nordeste, a Bahia lidera o *ranking* regional dos estados exportadores com 55,79% do valor exportado pela região no acumulado de janeiro a setembro de 2007, vindo em segundo lugar o estado do Maranhão com a participação de 17,57%. Já o Ceará participou com 8,90% das exportações nordestinas, mantendo-se em terceiro lugar. A Região Nordeste exportou, nesse mesmo período, mais de US\$ 9,3 bilhões, representando 8,05% do valor exportado pelo Brasil. Essa região ocupa o terceiro lugar dentre as regiões brasileiras.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Jan-Set/2006-2007 (*)

Estados	2006 (Jan/Set)		2007 (Jan/Set)		Var % 07/06
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
São Paulo	33.483.840.681	33,17	37.819.760.860	32,44	12,9
Minas Gerais	11.486.113.545	11,38	13.408.076.817	11,50	16,7
Rio Grande do Sul	8.747.523.786	8,66	10.968.632.981	9,41	25,4
Rio de Janeiro	8.460.894.359	8,38	10.103.021.070	8,66	19,4
Paraná	7.398.438.641	7,33	9.043.364.569	7,76	22,2
Pará	4.782.621.779	4,74	5.709.140.509	4,90	19,4
Santa Catarina	4.400.681.856	4,36	5.378.453.020	4,61	22,2
Bahia	5.001.908.638	4,95	5.235.467.693	4,49	4,7
Espírito Santo	4.827.429.374	4,78	5.012.036.383	4,30	3,8
Mato Grosso	3.328.717.354	3,30	3.739.909.725	3,21	12,4
Goiás	1.649.235.708	1,63	2.271.014.905	1,95	37,7
Maranhão	1.241.155.246	1,23	1.648.936.772	1,41	32,9
Mato Grosso do Sul	746.443.512	0,74	1.013.584.159	0,87	35,8

Ceará	720.488.707	0,71	835.186.312	0,72	15,9
Amazonas	1.249.085.922	1,24	783.969.595	0,67	-37,2
Pernambuco	490.926.407	0,49	587.713.252	0,50	19,7
Alagoas	445.077.184	0,44	505.750.524	0,43	13,6
Rondônia	232.995.545	0,23	306.618.045	0,26	31,6
Rio Grande do Norte	248.722.825	0,25	249.306.402	0,21	0,2
Paraíba	141.472.794	0,14	164.337.852	0,14	16,2
Tocantins	173.146.962	0,17	139.059.672	0,12	-19,7
Sergipe	54.859.639	0,05	117.448.940	0,10	114,1
Amapá	100.599.671	0,10	91.427.295	0,08	-9,1
Distrito Federal	46.296.089	0,05	58.201.814	0,05	25,7
Piauí	35.865.335	0,04	39.518.657	0,03	10,2
Acre	16.344.931	0,02	13.931.406	0,01	-14,8
Roraima	14.924.730	0,01	9.713.976	0,01	-34,9
Brasil	100.956.506.450	100,00	116.599.117.199	100,00	15,5

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB. Valor das exportações em operações especiais: US\$ 1.345,5 milhões

2.2 Exportações Cearenses por Produto

A pauta das exportações cearenses continua liderada pelos calçados e partes (27,7%) que renderam divisas de US\$ 231,1 milhões, de janeiro a setembro de 2007. As vendas da amêndoa de castanha de caju, segundo principal produto da pauta, cresceram 36,6% no acumulado de 2007, sobre igual período de 2006. Outros produtos como os metalúrgicos (61,4%), as frutas (34,2%) e as ceras vegetais (31,5%), apresentaram também taxas de crescimento positivas. Dentre os principais produtos exportados pelo Ceará, três apresentaram queda no valor exportado acumulado: camarão (-60,8%), lagosta (-24,6%) e material de transporte (-19,1%). Os cinco principais produtos da pauta cearense totalizaram um valor exportado de US\$ 616,9 milhões no acumulado de janeiro a setembro de 2007, correspondendo a 73,9% do total exportado pelo Ceará.

Vale salientar que entre os meses de agosto e setembro, apenas frutas (89,53%), máquinas de costura de uso doméstico (48,19%) e couros e peles (11,63%) apresentaram taxas positivas de crescimento no valor das exportações. Frutas foi o único que apresentou aumento de preços no período. Já as exportações de lagosta sofreram a maior queda dentre todos os produtos analisados (-66,6%), o que representou uma perda de US\$ 5,3 milhões para a pauta de exportações cearense. Esse foi o produto que mais contribuiu para a queda das exportações entre esses dois meses.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Jan-Set./2006-2007 (*)

Produtos e itens selecionados	2006 (Jan/Set)		2007 (Jan/Set)		Var.% 07/06	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
Calçados e partes	182.599.855	16.110.453	231.077.899	17.727.482	26,5	10,0
Castanha de caju	99.095.644	22.984.354	135.374.654	30.651.153	36,6	33,4
Couros e Peles	97.839.011	15.008.628	101.068.655	14.438.918	3,3	-3,8
Têxteis	96.263.293	22.302.776	98.250.023	24.441.167	2,1	9,6
Produtos Metalúrgicos	31.691.645	46.338.035	51.153.186	48.689.288	61,4	5,1
Frutas	27.132.420	57.455.170	36.413.750	62.182.159	34,2	8,2

Ceras vegetais	17.813.688	7.064.499	23.423.055	5.051.975	31,5	-28,5
Lagosta	28.554.817	754.591	21.520.501	491.239	-24,6	-34,9
Máquina de costura de uso doméstico	2.209.131	218.879	17.559.658	1.478.337	694,9	575,4
Camarão	42.635.658	10.544.953	16.725.105	4.460.108	-60,8	-57,7
Consumo de bordo	13.350.758	36.673.979	15.772.267	37.965.668	18,1	3,5
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	11.385.292	9.676.522	11.401.526	7.824.863	0,1	-19,1
Material de transporte	10.584.927	10.127.869	8.560.190	9.526.249	-19,1	-5,9
Vestuário	8.255.975	611.358	8.431.675	592.004	2,1	-3,2
Demais Produtos	51.076.593	249.563.762	58.454.168	59.088.310	14,4	-76,3
Ceará	720.488.707	505.435.828	835.186.312	324.608.920	15,9	-35,8

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Ceará, no acumulado de janeiro a setembro de 2007, 72,0% foram de produtos industrializados, alcançando o valor de US\$ 601,5 milhões. Enquanto que os produtos básicos representaram apenas 26,1%, com o valor de US\$ 217,8 milhões. Observa-se que enquanto as exportações cearenses de produtos industrializados cresceram 20,34% no acumulado de janeiro a setembro de 2007 comparado com o mesmo período do ano anterior, as exportações de produtos básicos apresentaram um crescimento de apenas 5,1% com relação ao mesmo período do ano passado (Tabela 3 e Gráficos 2).

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação - Ceará - 1997-2007 (*)

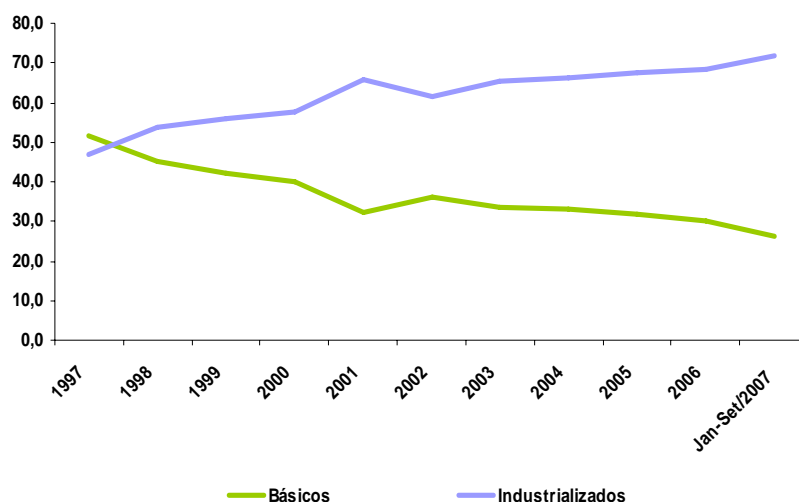
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part. %	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,21	165.785	47,0	-5,38	353.002
1998	160.906	45,3	-11,79	191.690	54,0	15,63	355.246
1999	156.062	42,0	-3,01	208.334	56,1	8,68	371.234
2000	199.099	40,2	27,58	285.389	57,6	36,99	495.339
2001	169.675	32,2	-14,78	346.117	65,6	21,28	527.668
2002	197.829	36,3	16,59	336.130	61,7	-2,89	545.023
2003	255.194	33,5	29,00	499.472	65,5	48,59	762.603
2004	286.934	33,3	12,44	570.504	66,2	14,22	861.568
2005	296.678	31,8	3,40	630.063	67,5	10,44	933.589
2006 (**)	288.085	30,0	-2,90	657.618	68,4	4,37	961.874
Jan-Set/2006 (**)	207.230	28,8	-	499.910	69,4	-	720.489
Jan-Set/2007 (**)	217.822	26,1	5,11	601.592	72,0	20,34	835.186

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais

Gráfico 2 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Com relação ao uso dos produtos pode-se dizer que entre os meses de janeiro a setembro de 2007, a exportação de bens de consumo participou com 60,86% das exportações cearenses respondendo por um valor de US\$ 508,2 milhões. Enquanto isso, as exportações de bens intermediários participaram com 35,82%, as exportações dos bens de capital com 1,22% e as demais operações com 1,89% do valor total exportado pelo estado acumulado no ano (Tabela 4 e Gráfico 3).

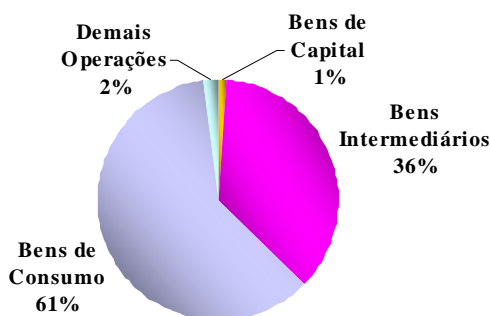
Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará - Jan-Set/2006-2007 (*)

Categorias	2006 (Jan/Set)	Part % (*)	2007 (Jan/Set)	Part % (*)
Bens de Capital	4.586.009	0,64	10.150.398	1,22
Bens de Capital (Exc.Equip.de Transporte Uso Industr.)	4.426.556	0,61	9.709.214	1,16
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	159.453	0,02	441.184	0,05
Bens Intermediários	273.595.833	37,97	299.188.229	35,82
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	2.433.021	0,34	4.685.570	0,56
Insumos Industriais	262.482.232	36,43	286.736.448	34,33
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	8.680.580	1,20	7.766.211	0,93
Bens de Consumo	425.793.437	59,10	508.256.902	60,86
Bens de Consumo Duráveis	18.765.240	2,60	37.504.528	4,49
Bens de Consumo Não Duráveis	407.028.197	56,49	470.752.374	56,36
Combustíveis e Lubrificantes	3.162.670	0,44	1.818.516	0,22
Demais Operações	13.350.758	1,85	15.772.267	1,89
Ceará	720.488.707	100,00	835.186.312	100,00

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Gráfico 3 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará - Janeiro-Setembro/2007



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

As vendas cearenses tiveram como principais destinos, no período de janeiro a setembro de 2007, os Estados Unidos (US\$ 240,9 milhões); Argentina (US\$ 91,6 milhões) e Itália (US\$ 68,3 milhões). Destaque para esse último país, que apresentou a terceira maior taxa de crescimento das exportações cearenses dentro do grupo dos principais destinos.

Países como Alemanha (95,32%), Venezuela (79,32%), e Reino Unido (30,33%) também ampliaram suas compras de produtos cearenses, de janeiro a setembro de 2007, sobre esse mesmo período de 2006. Ainda merecem destaque países como Indonésia (986,77%) Polônia (616,53%), Vietnã (254,17%), Angola (104,25%), Líbano (83,71%) Guatemala (68,71%) e Rússia (65,90%) que aumentaram bastante as exportações cearenses no período analisado.

Dentre aqueles que revelaram queda na participação das exportações cearenses nos primeiros nove meses de 2007, com relação ao mesmo período de 2006, destacam-se Espanha (-45,81%), Hong Kong (-43,50%), Canadá (-30,08%), Colômbia (-29,36%), Japão (19,14%) e França (-11,14%). Vale salientar que três desses estão dentre os principais destinos das exportações do estado, França, Espanha e Canadá (Tabela 5)

Para os Estados Unidos seguiram castanha de caju (US\$ 88,9 milhões), calçados (US\$ 69,8 milhões), lagosta (US\$ 20,7 milhões), couros e peles (US\$ 12,0 milhões), sucos de frutas (US\$ 6,8 milhões), granitos talhados (US\$ 5,3 milhões), outros freios e suas partes (US\$ 4,8 milhões), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 4,5 milhões), ceras vegetais (US\$ 4,4 milhões), têxteis (US\$ 4,3 milhões) e outros barcos e embarcações de recreio (US\$ 3,7 milhões); para Argentina foram principalmente os calçados (US\$ 48,0 milhões), produtos têxteis e vestuário (US\$ 39,7 milhões) e rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem (US\$ 1,2 milhão) e para a Itália foram exportados couros e peles (US\$ 49,9 milhões), castanha de caju (US\$ 4,9 milhões), abacaxis frescos ou secos (US\$ 4,8 milhões), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 1,6 milhões), ceras vegetais (US\$ 1,3 milhão), melões frescos (US\$ 1,2 milhão) além de granitos talhados (US\$ 1,0 milhão).

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – Jan/Set/2006-2007 (*)

Países selecionados	2006 (Jan/Set)		2007 (Jan/Set)		Var% 2007/06
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Estados Unidos	215.254.199	29,88	240.943.313	28,85	11,93
Argentina	73.812.692	10,24	91.610.748	10,97	24,11
Itália	44.346.980	6,16	68.349.309	8,18	54,12
Reino Unido	35.375.224	4,91	46.104.992	5,52	30,33
Países Baixos (Holanda)	36.399.729	5,05	35.587.345	4,26	-2,23
Venezuela	19.781.773	2,75	35.473.434	4,25	79,32
México	25.956.672	3,60	24.193.523	2,90	-6,79
Alemanha	10.562.125	1,47	20.629.718	2,47	95,32
França	21.026.775	2,92	18.683.783	2,24	-11,14
China	15.770.712	2,19	15.687.140	1,88	-0,53
Espanha	28.394.898	3,94	15.387.237	1,84	-45,81
Canadá	21.880.120	3,04	15.297.859	1,83	-30,08
Demais Países	171.926.808	23,86	207.237.911	24,81	20,54
Ceará	720.488.707	100,00	835.186.312	100,00	15,92

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou para os Estados Unidos (US\$ 243,6 milhões); União Européia (US\$ 230,7 milhões); Mercosul (US\$ 109,2 milhões); Aladi (US\$ 94,7 milhões) e Ásia (US\$ 55,4 milhões) (Tabela 6).

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan/Set/2006-2007 (*)

Blocos Econômicos	2006 (Jan/Set)		2007 (Jan/Set)		Var% 2007/06
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	216.846.981	30,1	243.608.138	29,17	12,34
União Européia - UE	190.811.227	26,48	230.753.303	27,63	20,93
Mercado Comum do Sul - Mercosul	92.467.419	12,83	109.295.743	13,09	18,2
Aladi (Exclusive Mercosul)	76.390.501	10,6	94.752.176	11,35	24,04
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	46.800.949	6,5	55.492.310	6,64	18,57
Demais Blocos	97.171.630	13,49	101.284.642	12,13	4,23
Ceará	720.488.707	100,00	835.186.312	100,00	15,92

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

A Bracol Indústria de Couros Ltda continua sendo a empresa do Ceará que mais vende para o mundo, tendo exportado de janeiro a setembro de 2007, US\$ 76,4 milhões. A Vicunha Têxtil S.A. exportou no mesmo período US\$ 74,1 milhões, seguida da Grendene S.A. que exportou US\$ 73,3 milhões e da Disport Nordeste Ltda que exportou US\$ 60,3 milhões. As vinte principais empresas cearenses exportadoras venderam conjuntamente, de janeiro a setembro de 2007, um valor de US\$ 613,6 milhões, representando 73,4% das exportações totais do Estado, maior que a participação do mesmo período de 2006 (68,3%).

Merece destaque a empresa Singer do Brasil Indústria e Comércio Ltda que apresentou o maior crescimento acumulado entre os meses de janeiro a setembro de 2007 comparado

com o mesmo período de 2006, com uma variação de 687,9% do valor exportado, sendo a empresa que mais contribuiu para o aumento das exportações cearenses (US\$ 15,1 milhões), seguida da Grendene S.A. (US\$ 14,5 milhões) e Calçados Aniger Nordeste Ltda (US\$ 12,7 milhões). (Tabela 7)

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – Jan-Set/2006-2007 (*)

Empresas selecionadas	2006 (Jan/Set)		2007 (Jan/Set)		Var% 07/06
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Bracol Indústria de Couros Ltda	96.260.712	13,36	76.475.764	9,16	-20,55
Vicunha Têxtil S/A.	76.145.913	10,57	74.107.737	8,87	-2,68
Grendene S A	58.837.963	8,17	73.389.756	8,79	24,73
Disport Nordeste Ltda.	50.201.320	6,97	60.306.605	7,22	20,13
Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju	32.989.040	4,58	37.905.530	4,54	14,90
Vulcabrás do Nordeste S/A	24.965.685	3,47	33.787.234	4,05	35,33
Calçados Aniger Nordeste Ltda	20.051.346	2,78	32.843.032	3,93	63,79
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro	---	---	23.338.905	2,79	---
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	18.280.530	2,54	21.103.590	2,53	15,44
Gerdau Aços Longos S.A.	13.475.842	1,87	20.454.133	2,45	51,78
Cia. Industrial de Óleos do Nordeste Cione	12.062.195	1,67	20.072.233	2,40	66,41
Cascaju Agroindustrial S A	12.969.347	1,80	18.279.167	2,19	40,94
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	9.396.139	1,30	17.931.000	2,15	90,83
Singer do Brasil Indústria e Comércio Ltda	2.209.131	0,31	17.406.678	2,08	687,94
Amendoas do Brasil Ltda	11.420.222	1,59	17.352.895	2,08	51,95
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	14.773.547	2,05	15.019.424	1,80	1,66
Olam Brasil Ltda	15.357.642	2,13	14.024.446	1,68	-8,68
Esmaltec S/A	8.848.379	1,23	13.710.413	1,64	54,95
Pesqueira Maguary Ltda	10.560.459	1,47	13.511.773	1,62	27,95
Cia. Metalic Nordeste	3.950.224	0,55	12.635.390	1,51	219,87
Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda	1.625.100	0,23	12.136.550	1,45	646,82
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	13.564.175	1,88	11.332.271	1,36	-16,45
H.Bettarello Curtidora e Calçados Ltda	8.128.132	1,13	10.743.756	1,29	32,18
Dafruta Indústria e Comércio S/A	4.770.502	0,66	8.928.187	1,07	87,15
Durametal S/A	8.533.326	1,18	7.757.062	0,93	-9,10
Demais Empresas	191.111.836	26,53	170.632.781	20,43	-10,72
Ceará	720.488.707	100,00	835.186.312	100,00	15,92

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

As importações cearenses apresentaram crescimento de 30,09% no acumulado de janeiro a setembro de 2007, comparado com o mesmo período do ano anterior, chegando ao valor de US\$ 949,4 milhões. O estado de São Paulo concentrou 40,45% do valor das importações brasileiras no acumulado de 2007. Os estados do Rio Grande do Sul (8,08%), Rio de Janeiro (7,87%) e Paraná (7,33%) têm comportamentos semelhantes quanto à participação do valor das importações brasileiras, ocasionando permutação de lugar entre esses três estados no ranking das importações brasileiras. Os estados que obtiveram maiores taxas de crescimentos foram: Amapá (319,9%); Tocantins (149,4%) e Alagoas (116,9%). Apenas três estados obtiveram quedas nas importações, foram eles: Pará (-16,2%), Acre (-14,4%) e Roraima (-7,9%). O Ceará continua ocupando o 14º lugar no ranking das importações, dentre os estados brasileiros (Tabela 8).

Tabela 8 - Importações por Estado - Brasil - Jan-Set/2006-2007 (*)

Estados	2006 (Jan/Set)		2007 (Jan/Set)		Var. % 07/06
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
São Paulo	27.121.873.209	40,64	34.651.530.706	40,45	27,76
Rio Grande do Sul	5.887.335.321	8,82	6.923.133.965	8,08	17,59
Rio de Janeiro	5.373.825.580	8,05	6.743.870.817	7,87	25,49
Paraná	4.247.518.605	6,36	6.277.573.821	7,33	47,79
Amazonas	4.886.124.642	7,32	5.007.834.071	5,85	2,49
Minas Gerais	3.420.484.113	5,12	4.702.941.178	5,49	37,49
Espírito Santo	3.491.399.438	5,23	4.645.477.889	5,42	33,05
Bahia	3.358.343.008	5,03	4.165.852.572	4,86	24,04
Santa Catarina	2.450.145.491	3,67	3.494.354.649	4,08	42,62
Maranhão	1.157.128.533	1,73	1.647.937.655	1,92	42,42
Mato Grosso do Sul	1.237.334.169	1,85	1.493.623.004	1,74	20,71
Pernambuco	771.882.963	1,16	1.204.896.869	1,41	56,1
Goiás	716.088.580	1,07	1.148.214.919	1,34	60,35
Ceará	729.833.688	1,09	949.440.592	1,11	30,09
Distrito Federal	616.836.616	0,92	826.119.730	0,96	33,93
Mato Grosso	285.843.357	0,43	531.853.889	0,62	86,06
Pará	527.611.581	0,79	442.187.565	0,52	-16,19
Paraíba	117.563.185	0,18	220.497.569	0,26	87,56
Alagoas	67.716.782	0,10	146.926.688	0,17	116,97
Sergipe	75.807.345	0,11	109.638.509	0,13	44,63
Rio Grande do Norte	98.232.091	0,15	108.527.935	0,13	10,48
Rondônia	35.267.135	0,05	48.342.695	0,06	37,08
Tocantins	18.091.913	0,03	45.119.488	0,05	149,39
Piauí	19.566.595	0,03	32.884.211	0,04	68,06
Amapá	7.099.382	0,01	29.811.222	0,03	319,91
Acre	1.859.149	0,00	1.592.020	0,00	-14,37
Roraima	783.890	0,00	721.696	0,00	-7,93
Brasil	66.741.367.577	100,00	85.661.602.916	100,00	28,35

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das importações especiais: US\$ 60,7 milhões.

A pauta dos produtos importados pelo Ceará volta a ser liderada pelos combustíveis e minerais, que no acumulado de 2007 foi de US\$ 302,6 milhões. Só nos dois últimos meses de 2007, agosto e setembro, a importação de combustíveis foi de US\$ 230 milhões. Os produtos metalúrgicos aparecem em segundo lugar no *ranking* da pauta de importações cearense, com o valor de US\$ 164,6 milhões; o trigo e os produtos têxteis vêm logo em seguida com valores importados de US\$ 114,3 milhões e US\$ 111,1 milhões. Nota-se um aumento no valor importado de máquinas e aparelhos elétricos, indicando que a indústria cearense vem investindo mais em bens de capital no ano de 2007 relativamente ao ano passado (Tabela 9).

Tabela 9–Importações por produtos – Ceará - Jan/Set/2006-2007 (*)

Produtos e itens selecionados	2006 (Jan/Set)		2007 (Jan/Set)		Var. % 07/06	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
Combustíveis e minerais*	264.111.744	515.500.280	302.590.754	513.192.385	14,57	-0,45
Produtos Metalúrgicos	137.889.023	245.280.451	164.613.876	227.195.552	19,38	-7,37
Trigo	74.370.936	516.495.089	114.329.116	599.300.544	53,73	16,03
Têxteis	64.054.202	48.415.955	111.050.038	67.432.232	73,37	39,28
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	29.699.812	3.054.384	65.218.987	6.115.983	119,59	100,24
Produtos Químicos	32.791.871	12.388.781	38.227.892	13.858.731	16,58	11,87
Peles e couros	17.190.709	4.982.978	18.335.248	5.142.152	6,66	3,19
Apar. Médicos, ópticos e precisão	7.042.593	206.272	12.908.338	305.999	83,29	48,35
Óleo de dendê	6.976.271	16.544.390	8.899.563	14.156.861	27,57	-14,43
Caminhões-guindastes	1.314.385	263.845	8.745.586	860.635	565,37	226,19
Papel jornal, em rolos	7.234.379	12.295.506	6.356.961	10.747.226	-12,13	-12,59
Tereftalato	15.845.874	12.671.800	5.975.809	4.513.970	-62,29	-64,38
Demais Produtos	87.157.763	64.142.490	98.164.233	54.233.020	12,63	-15,45
Ceará	729.833.688	1.439.570.421	949.440.592	1.512.541.320	30,09	5,07

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

(**) Querosene de aviação/gás liquefeito de petróleo e coque de petróleo não calcinado.

3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 81,14% das importações do estado no acumulado de 2007, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam a 18,86%. Vale ressaltar que a importação de produtos básicos no mês de setembro foi de apenas US\$ 1,5 milhão. No acumulado do ano de 2007, os valores das importações com os industrializados custaram US\$ 770,4 milhões e dos produtos básicos US\$ 179,0 milhões, totalizando um montante de US\$ 949,4 milhões (Tabela 10).

Tabela 10 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1997-2007 (*)

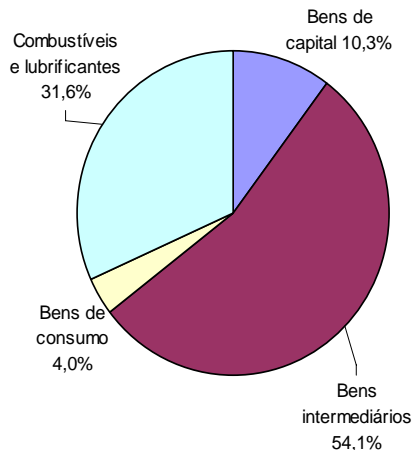
Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1997	294.887	43,24	-33,13	87.017	56,76	3,91	681.904
1998	288.732	47,65	-2,09	317.211	52,35	-18,04	605.943
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,48	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.848	59,18	43,22	717.933
2001	175.337	28,12	-40,18	448.154	71,88	5,49	623.492
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	4,13	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.071	67,88	-21,34	540.776
2004	169.136	29,49	-2,63	404.460	70,51	10,19	573.596
2005	98.970	16,81	-41,48	489.925	83,19	21,13	588.895
2006	148.699	13,5	51,02	948.016	86,49	93,86	1.096.715
Jan-Set/2006	119.656	16,40	-	610.137	83,60	-	729.793
Jan-Set/2007	179.031	18,86	49,62	770.410	81,14	26,27	949.441

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Quando analisado no aspecto de Setores de Contas Nacionais, observa-se que de janeiro a setembro de 2007 as importações de bens intermediários representaram 54,1%, combustíveis e lubrificantes 31,6%, bens de capital 10,3% e bens de consumo 4,0% (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará Jan-Set/2007



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.2 Origens das Mercadorias

A Índia foi o país de onde o Ceará mais importou no período de janeiro a setembro de 2007 (US\$ 149,7 milhões). A Argentina e a China aparecem logo em seguida com os valores de US\$ 124,4 milhões e 108,7 milhões, respectivamente. Os países que mais aumentaram suas vendas para o Ceará foram: Holanda (6.264,8%), Suíça (716,3%), Rússia (320,7%) e China (250,6%). A Índia aparece em seguida (125,7%) a frente dos Estados Unidos (60,4%). Apenas Venezuela (-74,8%) e África do Sul (-35,3%) registraram variação negativa nas

vendas para o Ceará. Os principais produtos importados da Índia foram combustível, lamina de ferro e têxtil; China foram lamina de ferro e têxtil; e da Argentina trigo, gás butano liquefeito e couros (Tabela 11).

Tabela 11 – Importação por Países – Ceará – Jan-Set/2006-2007 (*)

Países Selecionados	2006 (Jan/Set)		2007 (Jan/Set)		Var.% 07/06
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Índia	66.336.104	9,09	149.745.139	15,77	125,74
China	35.472.432	4,86	124.382.627	13,10	250,65
Argentina	95.330.446	13,06	108.691.432	11,45	14,02
Estados Unidos	57.866.804	7,93	92.795.417	9,77	60,36
Rússia	13.979.993	1,92	58.816.773	6,19	320,72
Alemanha	23.199.024	3,18	53.480.015	5,63	130,53
Suíça	6.463.063	0,89	52.761.307	5,56	716,35
Países Baixos (Holanda)	596.432	0,08	37.961.801	4,00	6264,82
Ucrânia	29.435.839	4,03	37.217.411	3,92	26,44
Canadá	12.356.893	1,69	34.811.813	3,67	181,72
Paraguai	12.707.021	1,74	29.889.030	3,15	135,22
África do Sul	28.697.525	3,93	18.559.882	1,95	-35,33
Venezuela	73.526.133	10,07	18.527.843	1,95	-74,80
Belarus	800	0,00	13.804.213	1,45	-
Taiwan	4.559.967	0,62	11.815.997	1,24	159,12
Demais Países	269.305.212	36,90	106.179.892	11,18	-60,57
Ceará	729.833.688	100,00	949.440.592	100,00	30,09

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, a Ásia continua liderando o ranking com participação de 33,9% do valor das importações do Ceará, seguido do Mercosul com 14,9%, União Européia (13,6%), Estados Unidos (9,8%) e Aladi (4,4%). O bloco da União Européia foi o bloco que mais cresceu suas vendas para o Ceará no acumulado de 2007 (133,0%), comparado com o mesmo período de 2006. A Alemanha, Suíça e Holanda são os países responsáveis por esse aumento (Tabela 12).

Tabela 12 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Set/2006-2007 (*)

Países Selecionados	2006 (Jan/Set)		2007 (Jan/Set)		Var.% 07/06
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	144.630.056	19,82	322.345.129	33,95	122,88
Mercado Comum do Sul - Mercosul	109.993.855	15,07	141.431.612	14,90	28,58
União Européia - UE	55.247.916	7,57	128.743.229	13,56	133,03
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	57.866.804	7,93	92.853.580	9,78	60,46
Aladi (Exclusive Mercosul)	83.036.549	11,38	41.531.582	4,37	-49,98
Demais Blocos	279.058.508	38,24	222.535.460	23,44	-20,25
Ceará	729.833.688	100,00	949.440.592	100,00	30,09

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3.3 Empresas Importadoras

No acumulado de 2007, as vinte principais empresas importadoras do Ceará, totalizaram um valor de US\$ 760,0 milhões, correspondendo uma participação de 80% do total importado pelo estado. A Petrobrás lidera o *ranking* das empresas importadoras do Ceará (US\$ 298,6 milhões). O Aço Cearense e Moinho Dias Branco vêm em seguida com valores de US\$ 123,6 milhões e US\$ 66,6 milhões, respectivamente. As empresas que apresentaram as maiores taxas de crescimento no valor das compras foram: Santana Têxtil (497,7%), Bezerra de Menezes (288,0%) e J. Macedo (Tabela 13).

Tabela 13 – Importações por Empresas – Ceará – Jan - Set/2006-2007 (*)

Empresas Seleccionadas	2006 (Jan/Set)		2007 (Jan/Set)		Var.% 07/06
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	259.664.223	35,58	298.599.099	31,45	14,99
Aço Cearense Industrial Ltda.	124.375.308	17,04	123.643.069	13,02	-0,59
M Dias Branco	41.115.517	5,63	66.660.138	7,02	62,13
Vicunha Têxtil S/A.	34.491.499	4,73	27.863.030	2,93	-19,22
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	6.769.147	0,93	26.265.052	2,77	288,01
J Macedo S/A	---	---	21.382.837	2,25	---
Cia Metalic Nordeste	8.454.447	1,16	19.878.087	2,09	135,12
Grande Moinho Cearense S/A	13.917.034	1,91	18.942.923	2,00	36,11
Santana Têxtil S/A	3.128.222	0,43	18.696.213	1,97	497,66
Cesde Ind. e Com. de Eletrodomésticos	9.434.436	1,29	18.282.755	1,93	93,79
Agripec Química e Farmacêutica S/A	12.111.867	1,66	17.873.531	1,88	47,57
Aço Cearense Comercial Ltda	1.385.665	0,19	16.166.328	1,70	---
Bermas Maracanaú Ind. e Com. de Couro	---	---	13.702.073	1,44	---
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	155.764	0,02	12.703.658	1,34	---
Tbm Trade - Importação e Exportação S/A	6.766.414	0,93	12.364.504	1,30	82,73
J.Macedo S/A	21.665.666	2,97	11.647.139	1,23	-46,24
Osasuna Participações Ltda.	3.428.359	0,47	11.502.433	1,21	235,51
Bracol Indústria de Couros Ltda.	23.704.899	3,25	9.663.961	1,02	-59,23
Ceara Importação de Peças e Acessórios Ltda	5.230.842	0,72	7.138.723	0,75	36,47
Cotece S.A.	4.031.913	0,55	7.040.411	0,74	74,62
Demais Empresas	150.002.466	20,55	189.424.628	19,95	26,28
Ceará	729.833.688	100,00	949.440.592	100,00	30,09

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

As exportações cearenses no mês de setembro/07 retrocederam em quase 17% comparado com o mês de agosto do mesmo ano. Isso gerou uma perda de US\$ 19,6 milhões do valor exportado pelo estado. Dos setores analisados apenas três não contribuíram para essa diminuição do valor exportado são eles: couros e peles com crescimento de (11,63%), frutas (89,53%) e máquinas de costura de uso doméstico (48,19%). Os setores que apresentaram as maiores quedas no mês de setembro comparado com o mês de agosto de 2007 foram lagosta (66,63%), camarão (35,52%), material de transporte (33,66%), têxteis (28,91%) e produtos metalúrgicos (28,68%).

Os três principais produtos que mais contribuíram negativamente para o desempenho das exportações de setembro/07 em termos absolutos foram: lagosta diminuiu US\$ 5,3 milhões, Têxteis US\$ 4,5 milhões e castanha de caju US\$ 4,3 milhões. Vale salientar que esses três produtos foram responsáveis por 72,1% da redução do valor exportado pelo estado no mês de setembro de 2007.

Após a forte recuperação observada na exportação de lagosta nos meses de julho e agosto, o que se observa é que esse produto foi o grande vilão da queda das exportações cearenses alcançando o valor de US\$ 2,6 milhões. Vale frisar que as exportações desse produto estão bem abaixo do observado no mês de setembro de 2006 (US\$ 4,4 milhões). No acumulado de janeiro a setembro esse foi um dos três produtos que contribuíram negativamente com as vendas externas do estado com uma queda de US\$ 7,0 milhões.

Outro produto que chamou a atenção por ser o que mais contribuiu negativamente com as exportações cearenses no acumulado de janeiro a setembro de 2007 comparado com 2006 foi o camarão que reduziu em US\$ 25,9 milhões suas exportações.

Material de transporte foi o terceiro a contribuir negativamente com US\$ 2,0 milhões. Somente em setembro de 2007 esse produto deixou de exportar US\$ 918,7 mil.

No acumulado de janeiro a setembro a taxa de crescimento das exportações comparada com o mesmo período do ano anterior foi positiva de 15,92%, enquanto o crescimento das importações foi de 30,09%, o que gerou novamente um saldo comercial negativo de US\$ 114,2 milhões, registrando um aumento de 1122,6% com relação ao mesmo período do ano passado.

Merece destaque as exportações de máquinas de costura de uso doméstico para os Estados Unidos e para a Itália perfazendo mais de um terço dos destinos das exportações desse tipo de produto no acumulado de janeiro a setembro de 2007.

Os produtos calçados e suas partes, castanha de caju, produtos metalúrgicos e máquinas de costura para uso doméstico aparecem como os grandes responsáveis pelo crescimento observado nas exportações cearenses no acumulado de 2007.

Os preços de couros e peles têm sofrido queda ao longo do período analisado. O valor exportado desses produtos cresceu apenas 11,63% no período acumulado de janeiro a setembro de 2007, enquanto isso, o volume exportado cresceu 50,26% no mesmo período.

As exportações cearenses ainda continuam concentradas em produtos, destinos e empresas, mas com uma tendência de desconcentração. Vale salientar que as exportações cearenses têm mantido o crescimento da participação dos bens industrializados, contudo a exportação de bens de capital ainda é pouco significativa.

Pela análise dos dados pode-se ver que apesar da forte queda das importações verificada no mês de setembro não foi o suficiente para tornar o saldo comercial cearense positivo.

O Ceará, no acumulado de janeiro a setembro de 2007, aumentou um pouco mais sua participação nas importações totais brasileiras, representado 1,11%, permanecendo em 14º lugar no ranking dos estados. O valor das importações cearenses cresceu 30,1% entre janeiro e setembro 2007, comparado com o mesmo período de 2006.

O saldo deficitário da balança comercial cearense pode ser explicado pelo momento favorável do câmbio para realizações de importações que vem perdurando por esses meses; outro fator é a alta nos preços mundiais dos combustíveis e do trigo, o que acarreta um aumento no valor das importações cearenses, visto que esses dois produtos encontram-se no topo da pauta de importação cearense.

Os municípios cearenses que mais importam são: Fortaleza (combustíveis, trigo, algodão debulhado), Caucaia (laminas de ferro), Maracanaú (insumos têxteis e chapas de alumínio), Horizonte (algodão debulhado e tereftalato de polietileno) e Maranguape (eletro-eletrônicos domésticos e motores elétricos). Desses cinco municípios, apenas Maracanaú e Horizonte apresentam superávit na balança comercial, por serem os principais municípios industriais cearenses.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Vestuário	61-63
Material de transporte	86-87
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Camarão	03 (3061399/03061391)
Lagosta	3061110/03061190
Consumo de bordo	99 (parte)
Ceras vegetais	15211000
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Combustíveis e minerais	27
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Óleo de dendê	15111000
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	84
Peles e couros	41
Tereftalato	39076000
Caminhões Guindastes	87021010
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)